

Satisfação Global com a Vida em diferentes domínios entre mulheres usuárias de uma Unidade Básica de Saúde da periferia de São Paulo – Brasil

*FERREIRA, B.H; **RODRIGUES, G.M.

*Universidade São Judas Tadeu USJT- São Paulo

**Universidade São Judas Tadeu USJT- São Paulo/ESEF-Jundiaí

Investigações que proporcionam maiores informações sobre as condições que são favorecedoras para uma boa qualidade de vida na velhice, bem como, as variações que o processo de envelhecimento acarreta no ser humano, é pretendido cientificamente e socialmente. Além disso, tentar entender os indicadores subjetivos de mulheres em diferentes faixas etárias (FE), escolaridade (ES), classe social (CS) e capacidade funcional (CF) de usuárias de um programa público de saúde, pode contribuir para compreensão de algumas alterações psicológicas do processo de envelhecimento feminino. O objetivo do estudo foi identificar o nível de Satisfação Global com a Vida (SGV) na FE, ES, CS e CF de mulheres usuárias de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Para isso, foi preciso realizar 6 (seis) encontros com a Equipe de Enfermagem (EE) e os Agentes de Saúde (AS) de uma UBS para fins de capacitação e identificação dos participantes para realização do sorteio aleatório dos pesquisados. Ao longo de 6 meses, o grupo de EE e AS pesquisou 186 mulheres (≥ 50 anos $DP=67,2\pm 7,2$), moradoras da periferia de São Paulo-BR onde responderam aos questionários composto por Idade, ES, CS, CF e ESG. Para a análise estatística dos dados, foi utilizado ANOVA fator único e em seguida o post-hoc de Bonferroni com nível de significância de ($p=0,05$). No geral, foi considerado elevado nível de SGV (8,67 $DP=1,88$) entre as pesquisadas, assim como na relação entre o nível de SGV com os domínios FE ($F=0,300$ $p=0,825$), ES ($F=1,137$ $p=0,498$) e CS ($F=0,520$ $p=0,721$). No entanto, foi identificado nível de SGV inferior no grupo com a CF baixa; para o grupo de CF a média e alta ($F=6,05$ $p=0,005$). Atribuímos os valores homogêneos da FE, ES e CS por pertencerem a mesma comunidade, denotando certas características semelhantes quanto à adversidade social vivida, favorecendo o nível de relacionamento social e a autonomia, o que contribui para uma melhor percepção da SGV, mas a perspectiva de perda da CF demonstrou ser um elemento determinante na percepção subjetiva. Com isso, destacamos a importância de ações em prol da Promoção da Saúde não apenas a partir das condições sócio demográficas, mas, considerando a CF para obter melhorias na percepção do indicativo de SGV, influenciando na saúde e autonomia de mulheres.